

O Norges Bank anunciou na sexta-feira a exclusão de 10 empresas de carvão do fundo de pensão do governo norueguês, o maior fundo soberano do mundo. Entre as empresas excluídas está a brasileira Eneva S/A. No total, o Norges Bank excluiu até agora 69 empresas e colocou 13 empresas sob observação com base no critério do carvão baseado no produto.

As exclusões foram feitas com base no critério aplicado ao carvão as diretrizes para observação e exclusão do fundo e integram a terceira rodada de análise das empresas que podem ser afetadas por este critério. Foram abertas exceções para green bonds ou subsidiárias que são consideradas como tendo significativa atividade de energia renovável.

A Comissão Executiva do Norges Bank tomou as decisões de observação e exclusão com base nas recomendações do Norges Bank Investment Management. A Comissão Executiva verificou que as recomendações satisfazem o critério e que as empresas podem ser colocadas sob observação ou excluídas do fundo.

A Eneva é parte maior do que sobrou da MPX, do empresário Eike Batista. Quando seus negócios quebraram, esta parte primeiro foi para a E.ON alemã, que mudou o nome da empresa para Eneva. Depois, os alemães venderam tudo. Atualmente o BTG Pactual tem 33,73% da Eneva e 25,73% da Cambuhy (Moreira Salles junto com dois executivos da Lanx Capital e ex-Garantia). O resto do capital é pulverizado.

Fonte: [Monitor Mercantil](#), em 13.03.2017.